

Dinheiro mantém a união

A advogada Margareth Zanardini fala que a questão financeira é um dos motivos que impedem novos processos de separação. “O número de casais se separando está estabilizado nos últimos anos por isto. É uma decisão muito onerosa”, comenta.

Pelo que observa em seu escritório, Margareth diz que para muitas pessoas é preferível manter um casamento insatisfatório do que colocar em risco o atual padrão de vida. “Infelizmente a união ainda é vista somente pelo lado material”, critica. A advogada lembra que o Código Civil trata o casamento como um contrato. “Não se fala em afeto. É um processo feudal.”

Para a advogada Ana Narbone de Faria, que também atua na área do Direito de Família, não são poucos os casais que ainda se preocupam com a questão financeira e o rótulo de “divorciado”. “Muitas mulheres abrem mão da satisfação pessoal para não perder a estabilidade financeira. Já o homem pensa que se separando vai perder o status perante os filhos”, analisa.

Segundo ela, é “uma reunião de todo mundo infeliz, mas junto”, onde todos saem prejudicados. Ana Narbone acredita que esta prática seja resultado da cobrança imposta pela sociedade, que prefere manter as aparências. Ela lembra, entretanto, de um caso que acompanhou, em que uma mulher de 83 anos pediu a separação do marido, que tinha 85 anos, por causa de traição. “Quando ela descobriu não pensou duas vezes. Admirei a atitude dela porque, geralmente, em casamentos de muitos anos as pessoas se acomodam e passam a fazer vistas grossas aos problemas, achando que é tarde para tomar uma atitude como esta”, destaca.

Para ela, apesar das conquistas obtidas pelas mulheres, ocorreram poucas mudanças em comparação com as gerações anteriores. Ana diz que a única diferença visível é que agora, boa parte das mulheres, antes de se casar, já tem uma profissão. “Difícil-mente o homem cogita a possibilidade dela largar a carreira para se dedicar à família.” (DB)

CRISE EM NÚMEROS		
	Separações	Divórcios
1995	1.392	1.731
1996	2.284	3.066
1997	2.104	3.116
1998	1.905	2.778
1999*	1.506	2.231
Total:	9.191	12.922
*Número atualizado até o mês de setembro		